



## ARTIGO

### VISGUEIRO (*PARKIA PENDULA*): INTEGRAÇÃO ENTRE SABERES LOCAIS E ECOLOGIA FLORESTAL

VISGUEIRO (*PARKIA PENDULA*): INTEGRATION BETWEEN LOCAL KNOWLEDGE AND FOREST ECOLOGY

Eixo Temático 7. Valorização Cultural.

Pétala, SOUZA FARIAS<sup>1</sup>

#### **Resumo:**

A conservação das florestas tropicais, especialmente na Amazônia, exige o reconhecimento e a valorização das espécies nativas que sustentam os ciclos ecológicos e os modos de vida das populações locais. Entre essas espécies, o visgueiro (*Parkia pendula*), conhecido por suas propriedades ecológicas e simbólicas, representa um elo entre o conhecimento científico e os saberes tradicionais, ambos essenciais para o fortalecimento da educação ambiental crítica e da conservação da biodiversidade. O presente trabalho teve como objetivo analisar a importância ecológica e sociocultural do visgueiro e investigar o potencial educativo da integração entre ciência e cultura em uma intervenção ambiental participativa. A pesquisa foi realizada em ambiente acadêmico, por meio de um estande interativo voltado à sensibilização ambiental. Essa ação buscou promover o diálogo entre o público visitante e os conhecimentos sobre a biologia, ecologia e usos tradicionais da espécie, apresentando painéis informativos, materiais sensoriais, amostras de vagens e sementes, além de registros fotográficos das interações planta-animal. A metodologia adotou abordagem qualitativa, com base na observação participante e na análise de conteúdo das falas dos participantes. Os relatos foram organizados em categorias de percepção ecológica, interesse científico e valorização cultural, de modo a compreender as relações entre aprendizado, engajamento e pertencimento ecológico. Os resultados indicaram elevado interesse do público pelas características ecológicas do visgueiro, especialmente seu papel na sustentação da fauna polinizadora e frugívora, como morcegos e primatas, além de sua importância na regeneração natural de florestas de várzea. A espécie foi amplamente reconhecida como componente essencial das redes tróficas e como recurso alimentar fundamental para a fauna amazônica. No campo sociocultural, destacou-se o reconhecimento do visgueiro como elemento presente na memória e nas práticas cotidianas de comunidades ribeirinhas, quilombolas e indígenas, que utilizam sua madeira em construções, sua goma em remédios caseiros e suas sementes na alimentação. Esses saberes empíricos, transmitidos oralmente entre gerações, expressam uma visão integradora da natureza, na qual o conhecimento ecológico tradicional se complementa com o conhecimento científico moderno. Essa relação dialógica mostrou-se fundamental para despertar a consciência crítica sobre a conservação ambiental e promover uma reflexão sobre o papel da floresta na identidade

<sup>1</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia, petala.farias@discente.ufra.edu.br, <http://lattes.cnpq.br/0990659159570878>



## ARTIGO

amazônica. As atividades interativas e o contato direto com elementos naturais proporcionaram um aprendizado sensorial e significativo, ampliando a compreensão sobre os processos ecológicos e as funções das espécies florestais na manutenção da vida. Dessa forma, o visgueiro emergiu como uma espécie-símbolo da conexão entre ecologia e cultura, demonstrando o poder da educação ambiental crítica na construção de uma cidadania ecológica. Conclui-se que ações educativas que integrem saberes locais e científicos favorecem a formação de sujeitos ambientalmente conscientes e comprometidos com práticas sustentáveis. Recomenda-se a ampliação de projetos que envolvam espécies nativas amazônicas em atividades de extensão, promovendo o diálogo entre universidade e comunidade, além de incentivar políticas públicas voltadas ao reconhecimento e valorização dos conhecimentos tradicionais como parte da gestão participativa dos recursos naturais.

**Palavras-chave:** Biodiversidade amazônica. Saberes empíricos. Educação participativa. Sustentabilidade. Manejo florestal.

### **Abstract:**

The conservation of tropical forests, especially in the Amazon, requires the recognition and appreciation of native species that sustain ecological cycles and the ways of life of local populations. Among these species, the visgueiro (*Parkia pendula*), known for its ecological and symbolic properties, represents a link between scientific knowledge and traditional knowledge, both essential for strengthening critical environmental education and biodiversity conservation. This study aimed to analyze the ecological and sociocultural importance of visgueiro and investigate the educational potential of integrating science and culture in a participatory environmental intervention. The research was conducted in an academic environment, through an interactive stand aimed at environmental awareness. This action sought to promote dialogue between the visiting public and knowledge about the biology, ecology, and traditional uses of the species, presenting informative panels, sensory materials, pod and seed samples, and photographic records of plant-animal interactions. The methodology adopted a qualitative approach, based on participant observation and content analysis of participants' statements. The reports were organized into categories of ecological perception, scientific interest, and cultural appreciation, in order to understand the relationships between learning, engagement, and ecological belonging. The results indicated high public interest in the ecological characteristics of visgueiro, especially its role in supporting pollinator and frugivorous fauna, such as bats and primates, in addition to its importance in the natural regeneration of floodplain forests. The species was widely recognized as an essential component of food webs and as a fundamental food resource for Amazonian fauna. In the sociocultural field, the recognition of visgueiro as an element present in the memory and daily practices of riverside, quilombola, and indigenous communities was highlighted, which use its wood in constructions, its gum in homemade medicines, and its seeds in food. These empirical knowledge, transmitted orally between generations, express an integrative view of nature, in which traditional ecological knowledge complements modern scientific knowledge. This dialogical relationship proved fundamental in raising critical awareness about environmental conservation and promoting reflection on the role of the forest in Amazonian identity. Interactive activities and direct contact with natural elements provided



## ARTIGO

sensory and meaningful learning, expanding understanding of ecological processes and the functions of forest species in maintaining life. Thus, visgueiro emerged as a symbol of the connection between ecology and culture, demonstrating the power of critical environmental education in building ecological citizenship. It is concluded that educational actions that integrate local and scientific knowledge favor the formation of environmentally conscious and committed subjects with sustainable practices. It is recommended to expand projects that involve Amazonian native species in extension activities, promoting dialogue between university and community, and encouraging public policies aimed at recognizing and valuing traditional knowledge as part of participatory management of natural resources.

**Keywords:** Amazonian biodiversity. Empirical knowledge. Participatory education. Sustainability. Forest management.

## INTRODUÇÃO

A preservação das florestas tropicais ressalta a valorização das espécies nativas que sustentam processos ecológicos e práticas socioculturais locais (Yearley, 2005). Entre essas espécies, *Parkia pendula* (Benth.) Walp., conhecida popularmente como visgueiro, destaca-se como uma leguminosa arbórea amplamente distribuída nas florestas úmidas do Neotrópico, especialmente na Amazônia. A espécie é reconhecida por suas inflorescências nectaríferas e por suas vagens ricas em gomas açucaradas, que servem de alimento a uma grande diversidade de vertebrados frugívoros e polinizadores, desempenhando papel essencial na manutenção das redes ecológicas e no equilíbrio trófico dos ecossistemas florestais (Szczepaniak et al., 2009).

Estudos ecológicos apontam que as densas massas de flores e a abundante produção de néctar noturno tornam a espécie um recurso focal para morcegos, que atuam como polinizadores primários e favorecem o fluxo gênico entre populações, assegurando a regeneração natural da floresta (Szczepaniak et al., 2009; Peres, 2000). Além disso, indivíduos adultos da espécie apresentam elevada tolerância a inundações sazonais e condições de anoxia no solo, o que a posiciona como um componente resiliente e estruturante das florestas ripárias e de várzea (Lin & Sternberg, 1992). Essa adaptabilidade confere ao visgueiro um papel estratégico em programas de restauração ecológica e manejo sustentável, principalmente em áreas degradadas por desmatamento e/ou uso agropecuário.



## ARTIGO

Do ponto de vista sociocultural, o visgueiro é amplamente valorizado por comunidades tradicionais, ribeirinhas e quilombolas, que utilizam diferentes partes da planta, como: madeira, sementes, goma e folhas, para fins construtivos, medicinais e alimentares. Esses usos tradicionais revelam um vasto repertório de saberes empíricos que reforçam a relação de interdependência entre natureza e cultura (Useful Tropical Plants, 2025). Contudo, observa-se ainda uma carência de difusão científica e popular sobre a importância ecológica e cultural dessa espécie, o que limita sua inserção em práticas de manejo participativo e em políticas de conservação integradas (Yearley, 2005).

Nesse sentido, ações de educação ambiental que articulem conhecimento científico e saberes locais tornam-se fundamentais para promover a valorização de *Parkia pendula* como símbolo da biodiversidade amazônica. Com base nessa perspectiva, o presente trabalho fundamentou-se nos referenciais da educação ambiental crítica e adotou métodos de análise de conteúdo para examinar percepções e aprendizados emergentes das atividades educativas. Tais abordagens permitem compreender como experiências interativas podem ampliar o engajamento público com a conservação florestal e fortalecer o sentimento de pertencimento ecológico entre os participantes.

O presente artigo tem como objetivo analisar a importância ecológica e sociocultural da espécie *Parkia pendula* (visgueiro), destacando sua função nas redes ecológicas das florestas tropicais e sua valorização nos saberes tradicionais amazônicos. Busca-se, ainda, avaliar o potencial educativo da integração entre conhecimento científico e saberes locais por meio de uma intervenção ambiental participativa, promovendo o fortalecimento do pertencimento ecológico e a conscientização sobre a conservação da biodiversidade.

## MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi desenvolvido a partir de uma intervenção educativa realizada em ambiente acadêmico, utilizando-se abordagem qualitativa com base na observação



## ARTIGO

participante e na análise de conteúdo das falas dos visitantes. A ação consistiu em um estande temático, que integrou uma exposição interativa voltada à sensibilização ambiental. O espaço continha painéis informativos sobre biologia reprodutiva, polinização e importância ecológica da espécie, além de amostras de vagens, sementes, materiais sensoriais e registros fotográficos de interações planta-animal.

Participaram voluntariamente estudantes, docentes e visitantes externos, que foram convidados a compartilhar percepções e conhecimentos prévios sobre a espécie. As falas foram registradas em diário de campo, sistematizadas e analisadas segundo categorias emergentes de interesse, percepção ecológica e valorização cultural.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados demonstraram significativo engajamento do público e evidenciaram o potencial educativo da integração entre saberes locais e científicos. Os visitantes reconheceram o visgueiro como espécie essencial na sustentação da fauna, especialmente de morcegos e primatas, compreendendo sua importância para a regeneração natural e para o equilíbrio ecológico das florestas tropicais. Além do reconhecimento do papel ecológico, observou-se intenso interesse pelos usos tradicionais da espécie, como a aplicação da madeira em construções e a utilização da goma em remédios caseiros, revelando a relevância cultural e histórica do visgueiro para comunidades tradicionais amazônicas.

Essa valorização dos saberes empíricos mostrou-se determinante para o sucesso das ações educativas, uma vez que o público demonstrou maior aceitação e compreensão das mensagens de conservação quando estas foram associadas às práticas e conhecimentos locais. As interações diretas entre visitantes e materiais sensoriais também favoreceram o aprendizado significativo, estimulando curiosidade sobre a fenologia e as estratégias reprodutivas da espécie.

Os resultados corroboram a importância das abordagens participativas e da educação ambiental crítica na construção de valores voltados à conservação e



## ARTIGO

sustentabilidade (Yearley, 2005). Dessa forma, o visgueiro se consolida como uma espécie-símbolo capaz de representar a conexão entre ecologia, cultura e identidade amazônica, além de atuar como ferramenta pedagógica eficiente para o fortalecimento do pertencimento ecológico e da consciência ambiental coletiva.

## CONCLUSÃO

Conclui-se que a *Parkia pendula* exerce um papel ecológico relevante, como fonte de néctar e alimento, como componente resiliente em florestas, e possui valor sociocultural que pode ser mobilizado em ações educativas. A integração entre saberes tradicionais e evidências científicas mostrou-se eficaz para ampliar a percepção pública sobre a importância da espécie e para fomentar práticas de conservação locais. Recomenda-se a continuidade de programas educativos interativos e pesquisas que aprofundem a ecologia reprodutiva, a fenologia e os serviços ecossistêmicos da *Parkia pendula*, bem como inventários etnobotânicos que documentem usos locais.

## REFERÊNCIAS

Lin, G., Sternberg, L.d.S.L. **Comparative study of water uptake and photosynthetic gas exchange between scrub and fringe red mangroves, *Rhizophora mangle* L.** *Oecologia* 90, 399–403 (1992).

PERES, C. A. **Identifying keystone plant resources in tropical forests: the case of gums from *Parkia pendula*.** *Journal of Tropical Ecology*, v. 16, n. 3, p. 317–338, 2000.

SZCZEPANIAK, M.; BIENIEK, W.; BOROŃ, P.; SZKLARCZYK, M.; MIZIANTY, M. **A contribution to characterisation of genetic variation in some natural Polish populations of *Elymus repens* (L.) Gould and *Elymus hispidus* (Opiz) Melderis (Poaceae) as revealed by RAPD markers.** *Plant Biology*, v. 11, n. 5, p. 766-773, 2009.

USEFUL TROPICAL PLANTS DATABASE. ***Parkia pendula* (Willd.) Benth. ex Walp. 2025.**



## ARTIGO

YEARLEY, S. **Environmental social science and the distinction between resource use and industrial pollution: reflections on an international comparative study.** Ambiente & Sociedade, v. 8, n. 1, p. 95–112, jan./jun. 2005.